

Trabalhos Científicos

Título: Morbidade Entre Os Recém-Nascidos A Termo Precoce Em Uma Maternidade Do Sul Do Brasil.

Autores: MARIANA RANÇÃO OLIVEIRA (UFSC), ELIANA PAULA SOUZA ALMEIDA (UFSC), HELEN ZATTI (UFSC)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Os recém-nascido a termo precoce (RNTP), que nascem entre 37 semanas completas e 39 semanas incompletas, são considerados a termo. Entretanto, pesquisas realizadas nos últimos anos vêm demonstrando maior morbimortalidade nesse grupo. [OBJETIVOS] - Analisar a morbidade dos RNTP atendidos na maternidade de um hospital público de referência regional no sul do Brasil. [METODOLOGIA] - Estudo observacional, transversal. Amostra composta pelos RNTP (37+0 até 38+6) no período de janeiro a maio de 2021. Grupo controle formado por um recém-nascido a termo completo (RNTC), entre 39+0 e 41+6, para cada RNTP, correspondente ao próximo nascimento. Os dados foram analisados pelo programa SPSS Statistical Analysis Software versão 1.0 e para comparação entre os grupos foi utilizado o teste T de Student para as variáveis contínuas e para as categóricas o qui-quadrado de Pearson e a estimativa de risco pela odds ratio com intervalo de confiança de 95%. [RESULTADOS] - Foram avaliados 339 RNTP e 339 RNTC. Os RNTP corresponderam a 31,84% dos nascimentos no período estudado. Não houve óbitos entre os recém-nascidos incluídos. A taxa de internações na UTI neonatal foi maior nos RNTP do que nos RNTC, sendo de 13,86% e 5,90%, respectivamente, $p < 0,01$, $OR = 2,57$ ($IC_{95\%} = 1,49-4,44$) Com relação às morbidades, os RNTP tiveram mais hipoglicemia [20,65% vs 9,44%, $p < 0,001$, $OR = 2,50$ ($IC_{95\%} = 1,59-3,91$)], desconforto respiratório [16,81% vs 8,55%, $p = 0,001$, $OR = 2,16$ ($IC_{95\%} = 1,34-3,48$)], necessidade de fototerapia [8,85% vs 4,13%, $p = 0,013$, $OR = 2,25$ ($IC_{95\%} = 1,17-4,33$)] e oxigenoterapia [12,68% vs 7,67%, $p = 0,031$, $OR = 1,75$ ($IC_{95\%} = 1,05-2,92$)]. Não houve diferença significativa na necessidade de antibioticoterapia e ventilação mecânica entre os grupos. O tempo de permanência hospitalar médio, assim como o tempo de permanência na UTI Neo foi maior nos RNTP que nos RNTC, sendo de 3,15 e 0,88 vs 2,53 e 0,38 respectivamente ($p = 0,007$ e $p = 0,028$). Entre os RN que não internaram na UTI neonatal, o tempo de permanência hospitalar foi em média 2,21 dias para os RNTC contra 2,41 dias para os RNTP ($p = 0,079$). [CONCLUSÃO] - Os recém-nascidos a termo precoce apresentaram maior risco de hipoglicemia e desconforto respiratório, bem como mais necessidade de internação em UTI neonatal, fototerapia e oxigenioterapia, quando comparados aos recém-nascidos a termo completo.